2 de fevereiro: Apresentação do Senhor

Evangelho (*Lc* 2,22-40): E quando se completaram os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor (...).

(...) Piedoso e justo, Simeão, esperava a consolação de Israel. O Espírito do Senhor estava com ele. Os abençoou e disse a Maria, a mãe: «Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição, e a ti, uma espada traspassará tua alma! (...)».

Havia também uma profetisa, chamada Ana (...). Naquela hora, Ana chegou e se pôs a louvar Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém (...).

A Apresentação do Senhor no Templo de Jerusalém

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, quarenta dias depois do Natal, Maria e José levam o Menino ao Templo para oferecê-lo ao Senhor. Simeão e Ana, inspirados por Deus, reconhecem em Jesus ao Messias tão esperado por Israel e profetizam sobre Ele. Neste mistério —simples e solene— a Igreja celebra a Cristo, o Consagrado do Pai, primogênito da nova humanidade.

A Sagrada Família cumpre o que prescrevia a Lei: Purificação da mãe, oferenda do primogênito a Deus e seu resgate através de um sacrifício. O “mensageiro da Aliança” entra em sua casa e se submete à Lei; vai a Jerusalém para entrar —obedecendo— na casa de Deus; vem como novo "sumo sacerdote", compassivo e fiel, para expiar os pecados do povo. Sendo ainda criança começa a avançar pelo caminho da obediência, que percorrerá até as últimas conseqüências.

—Maria escuta que uma “espada” de dor traspassará sua alma: Sua missão não acabaria na Encarnação, senão que se completaria com sua amorosa participação na morte do Filho.